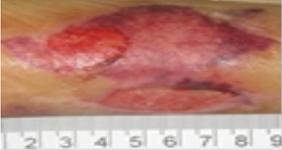


GUIA DE TRATAMENTO DE FERIDAS

TIPO DE FERIDAS	OBJETIVOS DO TRATAMENTO / COBERTURAS	Observações
Necrose seca	Desbridamento	Observações
	Fitoterápicos 1ª opção: Papaína 10% creme. 2ª opção: Papaína 10% gel. Outras tecnologias 1ª opção: Hidrogel com ou sem alginato e/ou Hidrocolóide placa. 2ª opção: gaze úmida com SF 0,9%.	<ul style="list-style-type: none"> Realizar escarotomia antes da aplicação do produto e, se necessário, desbridamento instrumental para acelerar o processo (enfermeiro ou médico). Usar criteriosamente qualquer produto/procedimento em lesão isquêmica (úlceras arteriais) ou distúrbio de coagulação. Avaliar criteriosamente a necessidade de proteção de barreira durante desbridamento*. Observação: Ao usar Papaína gel sugere-se umidificar a gaze primária com SF 0,9% e/ou AGE.
Necrose úmida (liquefação)	Desbridamento	Observações
	Fitoterápicos 1ª opção: Papaína 10% gel Outras tecnologias 1ª opção: Hidrogel com ou sem alginato e/ou hidrocolóide placa. 2ª opção: gaze úmida com SF 0,9%.	<ul style="list-style-type: none"> Realizar, se necessário, desbridamento instrumental para acelerar o processo (enfermeiro ou médico). Usar criteriosamente qualquer produto/procedimento em lesão isquêmica (úlceras arteriais) ou distúrbio de coagulação. Avaliar, criteriosamente, a necessidade de proteção de barreira durante desbridamento*. Observação: Ao usar papaína gel sugere-se umidificar a gaze primária com SF 0,9% e/ou AGE.
Necrose + granulação com exsudato moderado a abundante	Desbridamento e controlar o exsudato	Observações
	Fitoterápicos 1ª opção: Hamamélis 10% gel 2ª opção: Calêndula 5% gel 3ª opção: Babosa 25% gel 4ª opção: Papaína 10% gel se necrose predominante Outras tecnologias 1ª opção: Hidrogel com ou sem Alginato. 2ª opção: Hidrofibra s/ prata (Ag) ou espuma / hidropolímero. 3ª opção: gaze e/ou chumaço.	<ul style="list-style-type: none"> Realizar escarotomia na necrose seca ou desbridamento instrumental se necessário, para acelerar o processo (enfermeiro ou médico). Usar criteriosamente qualquer produto/procedimento em lesão isquêmica (úlceras arteriais) ou distúrbio de coagulação. Avaliar, criteriosamente, a necessidade de proteção de barreira durante desbridamento*. Observação: Ao usar papaína gel sugere-se umidificar a gaze primária com SF 0,9% e/ou AGE. Usar Hidrofibra sem prata (Ag) ou espuma preferencialmente se 70% do tecido for granulação. Usar gazes e/ou chumaços como cobertura secundária se necessário.
Tecido de granulação com pouco exsudato	Manutenção do meio úmido	Observações
	Fitoterápicos 1ª opção: Calêndula 5% creme ou gel ou Hamamélis 10% ou Babosa 25% gel. Outras tecnologias 1ª opção: Hidrogel com ou sem Alginato ou Hidrocolóide em placa ou Hidrofibra s/ Prata (Ag) ou espuma / hidropolímero 2ª opção: Rayon úmido com AGE e/ou SF 0,9%. 3ª opção: gaze úmida com SF 0,9%	<ul style="list-style-type: none"> Usar preferencialmente o Rayon associado com cobertura primária, exceto quando houver o uso de Hidrocolóide em placa ou Hidrofibra ou espuma. Atentar à possível necessidade de troca do Hidrocolóide antes da data prevista (risco de maceração). Se lesão estagnada, aplicar papaína 10% gel por cerca de 20 dias.
Epitelização e escoriações	Proteção dos novos tecidos	Observações
	Fitoterápicos 1ª opção: Calêndula 5% creme ou Babosa 25% creme. Outras tecnologias 1ª opção: Hidrocolóide placa 2ª opção: Rayon úmido com AGE e/ou SF 0,9% 3ª opção: AGE	<ul style="list-style-type: none"> Atentar à possível necessidade de troca da placa de Hidrocolóide antes da data prevista (risco de maceração)
Ferida com infecção	Controle da infecção, odor e exsudato	Observações
	Fitoterápicos 1ª opção: Calêndula 5% gel 2ª opção: Hamamélis 10% gel ou Babosa 25% gel 3ª opção: Papaína 10% gel Outras tecnologias 1ª opção: Hidrofibra com Prata (Ag) ou Hidroalginato com prata (Ag). 2ª opção: Carvão com prata (Ag), se ausência de sangramento.	<ul style="list-style-type: none"> Usar preferencialmente produtos que contenham prata em sua composição. Usar Hidrofibra, Hidrogel ou Fitoterápico em gel para preenchimento de espaço morto (túneis, descolamentos e cavidades).

GUIA DE TRATAMENTO DE FERIDAS

Ferida hemorrágica	Promover hemostasia	Observações
	<p>Fitoterápicos 1ª opção: Hamamélis 10% gel ou creme.</p> <p>Outras tecnologias 1ª opção: Hidrogel com Alginato. 2ª opção: Rayon úmido com SF 0,9%. 3ª opção: espuma / hidropolímero ou Hidrofibra sem prata (Ag). 4ª opção: gaze úmida com AGE e/ou SF 0,9%.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Realizar curativo compressivo se possível por algumas horas e monitorar sinais de complicações. Realizar limpeza com irrigação de soro fisiológico gelado.
Ferida oncológica	Controle de odor e infecção, prevenção de sangramento e de trauma na troca do curativo	Observações
	<p>Fitoterápicos 1ª opção: Hamamélis 10% creme/gel. 2ª opção: Calêndula 5% creme/gel ou Babosa 25% creme/gel.</p> <p>Outras tecnologias 1ª opção: Hidrofibra com prata (Ag) ou Carvão ativado com prata (Ag) ou Hidroalginato com prata (Ag). 2ª opção: Hidrogel com Alginato. 3ª opção: Rayon úmido com SF 0,9% ou Hidrofibra sem prata (Ag) ou Hidrogel sem Alginato.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Tratamento tópico de ferida oncológica geralmente é paliativo. Evitar produtos que estimulem mitose celular, por exemplo: AGE, Hidrocolóide em placa, entre outros, se possível. Observação: Carvão Ativado é contraindicado em lesões com sangramento. Realizar limpeza com irrigação de soro fisiológico gelado se ferida sangrante.
Queimadura	Alívio da dor, prevenir e tratar infecção	Observações
	<p>Fitoterápicos 1ª opção: Babosa 25% gel ou creme. 2ª opção: Calêndula 5% creme ou gel.</p> <p>Outras tecnologias 1ª opção: Hidrofibra com prata (Ag). 2ª opção: Hidroalginato com prata (Ag). 3ª opção: espuma / hidropolímero 4ª opção: Hidrocolóide em placa. 5ª opção: Rayon úmido com AGE e/ou SF 0,9%.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar conduta na presença de bolhas. Classificar a lesão quanto à extensão, profundidade e riscos para auxiliar na escolha do produto adequado. A Hidrofibra com prata (Ag) pode permanecer no leito por até 15 dias. Apenas recorte o excesso nas bordas que se desprende à medida que ocorre epitelização.
Hematomas e equimoses	Alívio da dor, redução do hematoma e do edema	Observações
	<p>Fitoterápicos 1ª opção: Arnica 5% creme. 2ª opção: Hamamélis 10% creme.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Descartar a possibilidade de fratura. Não utilizar arnica por mais de 30 dias ou sobre feridas abertas.
Mordedura de cão, gato e outros	Evitar infecção, remover secreção salivar e sujidades	Observações
		<ul style="list-style-type: none"> Inicialmente lavar abundantemente com água e sabão neutro. Seguir protocolo de profilaxia da raiva humana (esquema vacinal). Preencher formulário de atendimento anti-rábico humano. Avaliar a necessidade de sutura a critério médico Em situações que houver necessidade tratar a ferida de acordo com a fase de cicatrização.
Úlcera venosa	Contenção de edema e tratamento da ferida	Observações
	<p>Bota de Unna para contenção de edema pode ser associado às diversas coberturas primárias abaixo:</p> <p>Fitoterápicos 1ª opção: Hamamélis 10% gel. 2ª opção: Calêndula 5% gel. 3ª opção: Babosa 25% gel.</p> <p>Outras tecnologias Rayon úmido com SF 0,9% e/ou AGE; ou Hidrogel com ou sem Alginato; ou Carvão com prata (Ag); ou Hidrofibra com ou sem prata (Ag); ou Hidroalginato com prata (Ag); ou espuma / hidropolímero; ou Hidrocolóide placa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Bota de Unna é contraindicada para úlcera arterial. No caso de úlcera mista encaminhar para avaliação médica. Na ausência de Bota de Unna podem-se utilizar os fitoterápicos indicados ou outras coberturas como orientado neste guia. A associação da Bota de Unna com outras coberturas deve levar em conta fase de cicatrização, período de troca e disponibilidade de materiais.



GUIA DE TRATAMENTO DE FERIDAS

DAI – dermatites associadas a incontinências	Alívio da dor, prevenir lesão	Observações
	<p>Fitoterápicos Chá de camomila (banho de assento ou compressas)</p> <p>Outras tecnologias Pomada a base de óxido de zinco</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pode se prevenir com pomada de óxido de zinco e/ou amido de milho.
Hipergranulação	Reduzir o excesso da granulação	Observações
	<p>Fitoterápicos Hamamélis gel</p> <p>Outras tecnologias 1ª opção: Rayon úmido com SF 0,9% 2ª opção: Gazes úmida com SF 0,9%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Em hipergranulações é indicado trocar o produto/cobertura utilizada. • Utilizar preferencialmente produto fitoterápico em gel. • Aumentar número de trocas do curativo por dia se necessário. • Reduzir o excesso de umidade.
Lesões por fricção e pequenos traumas em pele (Skin Tears)	Alívio da dor, prevenir infecções e promover a cicatrização	Observações
	<p>Fitoterápicos Babosa 25% creme ou Hamamelis creme.</p> <p>Outras tecnologias Hidrofibra sem prata (Ag); ou Rayon úmido com AGE; ou Hidrogel com ou sem Alginato; ou espuma/ hidropolímero.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estas lesões são características em idosos. • Manter a pele hidratada para prevenção.
Hiperqueratose	Desbastamento, prevenir infecções e promover a cicatrização	Observações
	<p>Fitoterápicos 1ª opção: Babosa 25% creme. 2ª opção: Calêndula 5% creme.</p> <p>Outras tecnologias 1ª opção: Hidrogel com ou sem Alginato e/ou Hidrocolóide em placa. 2ª opção: gaze úmida com AGE e/ou SF 09%.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar desbastamento instrumental sempre que necessário (enfermeiro ou médico). • Atentar para o risco aumentado de infecção. • Para prevenir hiperqueratose, comum em pé diabético e pacientes com hanseníase, orientar hidratação e uso de calçados adequados.

*Proteção de barreira: utilizar o fitoterápico em creme, age ou pomada de óxido de zinco na região peri ferida quando houver aumento de exsudação.

FOTOS:

Lissandra Rocha Porto*in memorian,
Comissão de Prevenção e Tratamento de Feridas
Google imagens

ELABORAÇÃO: Comissão de Prevenção Tratamento de Feridas

Cintia Mastrocola Soubhía; Edson Eden De Oliveira; Flavio Ventura dos Santos; Julimar Fernandes de Oliveira; Kristine Coely Leal Lemos; Lilian Helen do Prado Yamakawa; Marta De Souza Pereira; Mirela Cláudia Angeli Capovilla; Regina Grimaldi de Oliveira; Shirley Ruriko da Silveira, Thais Gomes do Nascimento e Vanessa Jorge Fontes.

EMAIL CONTATO: cferidascampinas@gmail.com

Revisão 2016.

BIBLIOGRAFIA:

- 1) BORGES, E.L.; SAAR, S.R.C.; MAGALHÃES, M.B.B.; GOMES, L.; LIMA, V.L.A.N.; **Feridas: como tratar**, 2ª edição. Editora médica Coopmed, 2008.
- 2) CANDIDO, L.C. **Tratamento clínico-cirúrgico de feridas cutâneas agudas e crônicas** Editora Webmaster: Santos, Santos-SP. 2006.
- 3) JORGE, S.A.; DANTAS, S.R.P.E.; **Abordagem Multiprofissional do Tratamento de Feridas**. São Paulo: Editora Atheneu, 2003.
- 4) MALAGUTTI, W . **Feridas conceitos e atualidades**, 1ª edição. São Paulo: Martinari, 2015.
- 5) PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. **Fitoterápicos. Botica da Família**. 2015. Disponível em: <http://www.campinas.sp.gov.br/saude/> Último acesso em Agosto de 2016.
- 6) PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. **Protocolo de Prevenção e Tratamento de Úlceras Crônicas**, 2010. Disponível em: https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/1/casos_complexos/Ilha_das_Flores/Feridas_MT1_v1.pdf. Último acesso: agosto de 2016.
- 7) PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE. SECRETARIA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE (MG). **Protocolo de Prevenção e Tratamento de Feridas**, 2011. Disponível em: http://portalpbh.gov.br/pbh/ecp/files.do?evento=download&urlArgPlc=protocolo_Prevencao_e_Tratamento_Feridas.pdf. Último acesso: agosto de 2016.
- 8) PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil; Subsecretaria de Promoção Atenção Primária e Vigilância Em Saúde; Superintendência de Atenção Primária; Coordenação de Linhas de Cuidado e Programa Especiais; Gerências dos Programas de Hipertensão e Diabetes **Protocolo de Curativos em Úlceras Crônicas de Membros Inferiores**. Disponível em: <http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4446958/4111918/curativos.pdf> Último acesso: agosto de 2016.
- 9) Website: **Feridas Complexas** . Disponível em: <http://www.feridascomplexas.com.br/p/terapia.html> . Último acesso: agosto de 2016.